



## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: FUNÇÕES E DESAFIOS

Nildete de Brito Souza Araújo<sup>1</sup>

Weslane Pereira da Silva<sup>2</sup>

Geisa Carla da Silva<sup>3</sup>

Rosilda Macena da Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiências, com o objetivo de relatar as experiências das bolsistas do Programa Residência Pedagógica, do curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco- UPE Petrolina, no período de estágio vivenciado na Escola Municipal Professor Walter Gil, na área de coordenação pedagógica. Durante o período de estágio curricular obrigatório foi possível observarmos e acompanharmos o trabalho da coordenadora pedagógica com o apoio de uma preceptora, além de uma prévia do dia-dia do coordenador pedagógico e de suas atribuições, perspectivas e desafios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coordenação Pedagógica; Residência Pedagógica; Formação docente.

### INTRODUÇÃO

Durante os últimos anos muito tem se falado sobre a qualidade na educação como um objetivo comum a ser alcançado por todos os que compõem o âmbito educacional, essa necessidade de melhorias se torna cada vez mais urgente principalmente na rede pública, pois baixos salários, falta de gestão democrática, escolas sucateadas e ausência dos pais na educação dos filhos representam na falta de estímulos para os alunos e em resultados negativos para a escola.

Nesse sentido a qualidade na educação se torna uma fonte constante de discussões, para que o ensino de certa forma consiga se sobressair aos problemas, e alcance a construção de um ambiente escolar acolhedor, real e que ofereça

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia pela UPE; Bolsista da CAPES no Programa de Residência pedagógica- nildetebrito2803@gmial.com

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia pela UPE; Bolsista da CAPES no Programa de Residência pedagógica – weslanep23@gmail.com

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pela UPE; Bolsista da CAPES no Programa de Residência Pedagógica – [geisacarla@live.com](mailto:geisacarla@live.com)

<sup>4</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo; professora assistente da UPE; Orientadora do Programa Residência pedagógica da CAPES – Rosilda.macena@gmail.com

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*



subsídios para o desenvolvimento eficaz de e dos profissionais que atuam na educação.

alunos

A prática docente e as relações interpessoais são fatores preponderantes para a tão almejada qualidade na educação, em meio a isso destaca-se o trabalho do coordenador pedagógico como sendo a figura responsável por proporcionar melhorias no trabalho dos professores em sala de aula, além de agir como um elo de ligação entre toda a comunidade escolar.

As ações desse profissional estão previstas na lei, porém acabam indo além do que lhe é atribuído, exercendo muitas funções extras que acabam sobrecarregando o coordenador e o impedindo de cumprir as tarefas que lhe são atribuídas de forma mais eficaz.

Esse trabalho tem por objetivo identificar os principais desafios do coordenador pedagógico no exercício das atividades profissionais. Esses desafios no âmbito do seu trabalho podem contribuir para os desvios das suas funções ou perder o foco do seu trabalho, pois é explícito a existência de várias demandas na escola que exigem a atenção urgente do coordenador, sendo necessário para esse profissional encontrar soluções e saídas eficazes, pois nesse percurso suas falhas ou ausências por mais mínimas que sejam podem afetar de alguma maneira o desempenho escolar de seus alunos e o desenvolvimento coletivo da instituição de ensino.

## **CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

A Escola Municipal Professor Walter Gil, localizada na Rua Dez Nº 30, Bairro Mandacaru, Petrolina-PE, foi fundada em 08 de fevereiro de 2008 e recebeu esse nome para homenagear o professor de História da rede Estadual de Ensino de Pernambuco, o Senhor Walter Gil de Brito, um educador muito estimado na cidade cujo o nome foi sugerido pela Câmara de Vereadores de Petrolina.

A referida escola está situada em um bairro periférico da zona Norte da cidade de Petrolina-PE, Por ser localizada na periferia da cidade, a escola atende uma clientela de baixa renda, tendo em vista que muitos pais de alunos sobrevivem com a ajuda de programas sociais como bolsa família, outros trabalham como diaristas, doméstica e muitos pais trabalham com reciclagem.

O modelo da estrutura administrativa, apesar de apresentar suas funções bem definidas, não segue um padrão de hierarquia, pois a escola possui uma gestão participativa e democrática, onde à responsabilidade das tomadas de decisões não ficam somente a caráter da gestora e sim das decisões conjuntas resultantes dos processos democráticos, onde todos os envolvidos com a escola participam e contribuem para a tomada de decisões pedagógicas e administrativas.

A escola oferece educação infantil e a primeira etapa do ensino fundamental possuindo um número total de 34 turmas, com aproximadamente 900 alunos, sendo 30 turmas de ensino fundamental e 4 turmas de educação infantil, nos turnos matutino, intermediário e vespertino.

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A qualidade na educação se tornou um foco de discussões e pesquisas para o embasamento de ações pertinentes dentro e fora do âmbito escolar, isso porque essas melhorias não estão ou não devem estar focalizadas apenas na parte cognitiva da aprendizagem do aluno.

Libâneo (2004, p.54) discute que:

Educação de qualidade é aquela que promove para todos o domínio de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais necessários ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, à inserção no mundo do trabalho, à constituição da cidadania, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse sentido a qualidade vem primeiro de uma visão holística e humanística, levando em consideração todos os fatores essenciais para o pleno desenvolvimento tanto dos alunos, quanto dos demais profissionais que atuam de forma direta ou indireta com a educação. O trabalho eficaz necessita de uma cooperação de todos, onde a organização e gestão escolar não é centralizada na figura de apenas um profissional,

Segundo Libâneo(2004) a concepção de gestão participativa, refere-se ao trabalho que envolve todos os sujeitos do âmbito educacional, possibilitando a criação de um objetivo comum e uma cultura escolar para todos dentro da escola e com isso o trabalho desenvolve de forma mais interativa, interdisciplinar e significativa, pelo fato de todos os profissionais independente das funções que exercem na instituição trabalharem de forma a favorecer a construção do coletivo e do individual de todos os sujeitos.

Nesse sentido Libâneo enfatiza que:

[...] as práticas e os comportamentos das pessoas na convivência diária de uma organização influem nas práticas e comportamentos dos professores nas salas de aula. Ou seja, a cultura organizacional influencia o pensar e o modo de agir das pessoas que trabalham na escola. (LIBÂNEO, 2004, p. 22).

Considerando o exposto nota-se que a gestão e a coordenação escolar são os principais responsáveis pelo desenvolvimento e crescimento do trabalho da instituição de ensino, além das melhorias no trabalho dos docentes e da aprendizagem do educando, porém embora as ações de ambos se cruzem, pode-se dizer que o coordenador escolar é o sujeito que está diretamente mais próximo do professor.

Segundo Libâneo (2004, p.183):

A coordenação pedagógica tem como principal atribuição a assistência pedagógico-didático em ligação direta aos professores, para se chegar a uma situação ideal de qualidade de ensino (considerando o ideal e o possível),

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*



auxiliando-os a conceber,  
e administrar situações de  
aprendizagem adequadas às necessidades educacionais dos alunos.

construir

Essa assistência aos professores permite que os docentes reflitam, planejem e aprofundem seus conhecimentos, com isso, é necessário ao coordenado estabelecer uma parceria no trabalho educacional que promova maiores interações entre alunos e professores para a construção do conhecimento do aluno.

Segundo as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), é esperado do coordenador uma autonomia para organizar o trabalho pedagógico, participativo e democrático, deixando de forma explícita a importância exercida por esse profissional dentro do núcleo da escola que se torna um agente de transformação, sendo responsável por ações de construções e reconstruções de práticas escolares, além de visar uma construção participativa e coletiva do projeto político pedagógico.

O cargo de coordenador dispõe de diversas funções e atribuições previstas no Estatuto e Plano de carreira do magistério Municipal – EPCM de PETROLINA, na lei Nº 951/00 de 06.07.2000 no artigo nº 18 desta lei é apresentado o perfil para a função de coordenador enfatizando que:

para o exercício da função de coordenador, o profissional deverá apresentar um perfil baseado em saberes construtivos, como conhecimentos teóricos e práticos necessários para o exercício de sua função [...].

Pode-se destacar entre as várias funções do coordenador que ele é um formador, que orienta o trabalho coletivo, promove a interação entre os indivíduos, o projeto da escola e os conteúdos educacionais, ele atua entre a gestão e os professores e interage com os alunos e a comunidade, tornando-se uma das pessoas mais importantes para a transformação do meio escolar e com isso uma maior qualidade na educação.

Porém é fato que uma das principais atribuições do coordenador é o acompanhamento pedagógico ao trabalho do professor, pois é através desse acompanhamento que eles podem encontrar estratégias de ensino para trabalhar questões como dificuldades de aprendizagem, ajustar metodologias e verificar possibilidades de inovações a serem trabalhadas na sala.

Para exercer a função de coordenador não existe uma formação específica, é necessário apenas que o profissional tenha formação em pedagogia que o possibilite possuir uma bagagem teórica e conhecer os caminhos do processo de ensino e aprendizagem, porém a falta de uma formação que o prepare para exercer esse cargo faz com que o coordenador não saiba os limites de suas funções, se sobrecarregando com tarefas que poderiam ser passadas para outros profissionais da escola e fazendo com que o coordenador escolar perca o foco das suas ações de “formadores”.

Existem vários aspectos que necessitam da atenção desse profissional, no

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*



entanto muitos vezes ele não consegue desempenhar bem essa função por conta de atribuições que lhe são impostas e que lhe tomam boa parte de seu tempo, atividades como fazer cópias ou trabalhos burocráticos infelizmente, usufruindo de um tempo e conhecimento que seriam de maior utilidade se fossem gastos com assuntos pedagógicos e relacionados a aprendizagem.

## METODOLOGIA

O estágio curricular obrigatório do curso de Pedagogia, da UPE Campus Petrolina-PE, tem sido realizado na Escola Municipal Professor Walter Gil, localizada na Rua Dez Nº 30, Bairro Mandacaru, Petrolina-PE, devido ser uma escola campo do Programa Residência Pedagógica, CAPES/MEC/UPE. Na fase da regência, foram realizadas atividades docentes na sala de aula com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, com carga horaria de 100h e também foram desenvolvidas atividades na área de coordenação pedagógica, uma vez que, na formação acadêmica do pedagogo, o último estágio curricular obrigatório do curso é direcionado para a coordenação Pedagógica.

Então, na terceira etapa da residência pedagógica aconteceram atividades tanto na docência como na coordenação pedagógica da seguinte forma, os alunos residentes ao retornar a escola para o cumprimento das atividades estabelecidas pelo programa residência pedagógica, desenvolveram atividades relacionadas ao estágio curricular obrigatório do referido curso, assim após a vivencia de observação na escola campo de estudo que foi a primeira fase, e o período de regência que constituiu a segunda fase do cronograma do programa, a terceira etapa ainda em andamento iniciou-se em sala de aula com a realização de acompanhamento individualizado ao aluno e com a observação da aula e do plano de aula da professora com um olhar voltado para as questões pedagógicas sob a ótica da coordenação escolar.

Posteriormente foi realizado um planejamento com as atividades que deveriam ser desenvolvidas, onde a primeira consistia na realização de um novo estudo do Projeto Político Pedagógico- PPP e RG- Regimento Escolar, a fim de observar mudanças e possibilidades para a reformulação dos mesmos que estão desatualizados, no entanto esse planejamento foi repensado devido ao fato da escola está aguardando o processo de atualização ser liberado pela secretaria de educação do município. Assim o tempo que havia sido direcionado para a participação da reformulação do PPP, foi utilizado na preparação e desenvolvimento de um subprojeto intitulado “ O Fantástico Mundo da leitura”, que tinha como objetivo incentivar a leitura por meio da contação de histórias, trabalhou-se com ( O pequeno príncipe, de Saint Exupery; Casa Bem Fechada, do folclore popular; Chapeuzinho vermelho, de Charles Perrault; Os três porquinhos, de Joseph Jacobs; e João e Maria, dos Irmãos Grimm). Tal atividade foi desenvolvida como uma forma de intervir em questões diagnosticadas na fase de regência, onde foi possível observar que não havia uma cultura de incentivo à leitura na escola como um todo, assim o trabalho com leitura teve continuidade no estágio de coordenação, visando uma abrangência maior de público, já que as atividades ocorriam em duas ou mais salas

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*



e no pátio com um alcance maior, além de retomar o projeto original da escola “Valores”, através de questões que poderiam ser encontrados nas histórias contadas e contextualizadas com a realidade dos alunos e da escola, assim além de despertar o interesse pela leitura, essas histórias proporcionaram ricos momentos de interpretações, criatividade, imaginação, aprendizado e reflexões sobre valores contidos nas histórias.

Outra atividade bem pertinente a formação docente, com relação a esfera da gestão e coordenação escolar, são as experiências vivenciadas no planejamento escolar, nas quais os alunos residentes participam ativamente da elaboração do mesmo, confeccionando materiais para os encontros, observando, participando e colaborando em sua construção, o que viabiliza um significativo aprendizado acerca de como ocorre na prática os planejamentos escolares mensais, onde foi possível observar que esse trabalho é indispensável para o bom funcionamento e desempenho da escola, pois nele além do direcionamento das atividades a serem desenvolvidas, há também a consolidação do PPP por meio da mediação da gestora e da coordenadora que faz uso positivo desse tempo para a efetivação de um trabalho e planejamento pedagógico significativo onde o trabalho coletivo com sugestões e a participação de todos inclusive os residentes corroboram com melhorias e ideias que irão ser concretizadas em sala de aula e no ambiente escolar.

No dia 16 de outubro, foi desenvolvida uma atividade focada na observação do acompanhamento nas salas de aula pela coordenadora pedagógica, onde pode se observar que o mesmo não acontece da maneira que deveria ser, pois a observação da aula se dá de forma incompleta, sem um momento de reflexão e diálogo junto a professora a fim de realizar esse acompanhamento pedagógico em conjunto, e isso ocorre não por incompetência ou indisponibilidade da coordenadora, que nitidamente tem muito conhecimento a compartilhar e se mostra bem flexível a ideias e sugestões, mas devido ao tempo destinado a essa atividade não ser suficiente para a sua complexidade, ela não consegue acompanhar a aula toda devido ao fato de não ter tempo suficiente para acompanhar a aula do início ao fim, e nem sentar com a professora o tempo necessário para as discussões acerca do que foi observado, mesmo assim ela ainda conseguiu fazer sugestões bem relevantes para melhoria de questões notadas.

Inicialmente a coordenadora sugeriu que participássemos de uma visita de sala com ela, em seguida foi solicitado à professora da turma o plano para ser analisado, logo após ela apresentou uma ficha técnica que é enviada pela secretaria de educação com pontos a serem observados na aula e no plano. Foram marcados na ficha apenas os pontos que ela observou, tendo em vista que não teve como acompanhar a aula toda, mas apenas o final após o intervalo.

Depois de dar as orientações do que deveríamos observar, a coordenadora nos proporcionou um momento de vivência prática, nos oportunizando responder a ficha e analisar o plano de aula. Essa experiência foi muito enriquecedora, pois, ao

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*

fazer esta atividade a retomada a regência na sala de aula é inevitável, porque lembramos momentos em que estávamos no lugar do professor sendo observados, e assim conseguimos compreender na prática a importância do coordenador possuir o conhecimento pedagógico para agir não como um fiscalizador de aula, mas como um profissional que compreende os desafios e dificuldades da sala de aula e que está ali para somar, atribuir ao trabalho do professor sem lhe tirar a sua autonomia.

## RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir para a afirmação da importância do coordenador diante de toda a comunidade escolar, mostrando com isso que o trabalho que o coordenador exerce na unidade de ensino o colocando como agente capaz de grandes transformações e melhorias nas relações construídas nesse ambiente escolar.

Possibilitar um melhor esclarecimento das funções de um coordenador embasado na LDB e no Estatuto e plano de carreira do magistério municipal, permitindo com isso um maior esclarecimento sobre as atribuições da coordenação pedagógica, que possibilitará que o profissional evite o desvio e sobre carga de suas atividades e objetive o cumprimento de suas funções para o pleno desenvolvimento da comunidade escolar.

Favorecer também interações mais significativas entre o coordenador e os professores, que objetiva com isso uma melhor qualidade na educação a partir de um suporte ao trabalho do docente e de uma articulação do currículo junto aos professores.

Por fim, fazer desse relato uma fonte de esclarecimentos e estudos acerca do profissional que atua na coordenação escolar e do trabalho de mediação que esse coordenador faz, atuando como elo de ligação entre pais, alunos, professores, gestão e todas as demais áreas da unidade de ensino para o crescimento pessoal e coletivo de todos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular na coordenação vivenciado no programa residência pedagógica possibilitou também um contato direto com o dia a dia do coordenador, e fica evidenciado que é um trabalho muito complexo e cheio de atribuições, nas questões relacionadas as relações humanas observadas nos dão uma amplitude do quão indispensável é o papel desse profissional para o ambiente escolar.

Cada situação de diálogo com pai de aluno, com professor, e com os próprios alunos nos oferece uma rica bagagem de conhecimento que somadas aos referenciais teóricos estudados, nos ajudam a compreender na prática os desafios e as possibilidades dessa profissão, que além de corroborar para o trabalho docente e a aprendizagem dos alunos também é um articulador de todas as relações

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*



existentes na escola, assim as atribuições muito além do comprimento de tarefas burocráticas, já que suas ações favorecem direta e indiretamente, a formação humana dos sujeitos aprendizes que são o foco principal da educação.

vão

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*





## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática**. Editora Alternativa: 5ed. edição. 2004.

PETROLINA, Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Municipal, EPCM de Petrolina. Lei nº 951, de 06 de julho de 2000.

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*

**ANEXOS**

**ANEXO A**



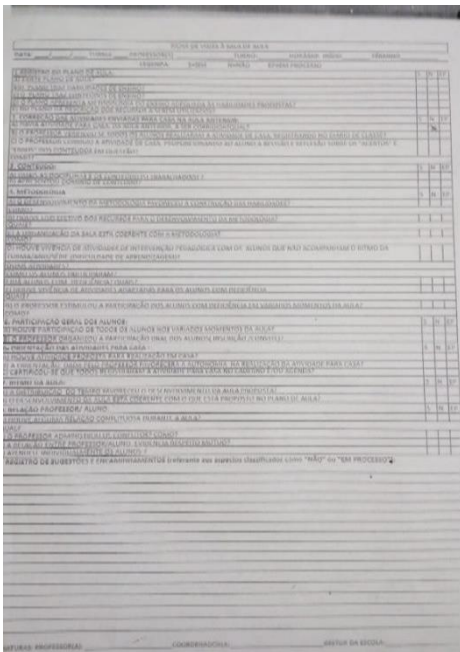
Analise de documentos

**ANEXO B**



Projeto: O fantástico mundo da leitura

**ANEXO C**



Ficha de acompanhamento em sala de aula.

**ANEXO D**



Confecções de materiais para o planejamento.

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*

## ANEXO E



Material para o projeto

## ANEXO G



Visitas para comunicado da coordenação

## ANEXO F



Material para o planejamento

## ANEXO H



Participação no planejamento

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.*